

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

# Relatório de Atividades 2º Semestre – Ano 2018



Serviço de Proteção Social

Especial para Pessoa com  
Deficiência na modalidade  
Centro-Dia.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA  
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMILIAS, NA MODALIDADE DE  
CENTRO DIA.**

**PERÍODO – 01.07.2018 – 31.12.2018**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO**

**Instituição:** Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de Franca

**Endereço:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petráglio - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

**CNPJ:** 45.316.338.0001-95

**Endereço eletrônico:** [apae@apaefranca.org.br](mailto:apae@apaefranca.org.br) / [servicosocial@apaefranca.org.br](mailto:servicosocial@apaefranca.org.br)

**Telefone para contato:** (16) 3712-9700 / 3712-9703

**Representante Legal:** Agenor Gado

**Coordenador:** Viviane Cristina da Silva Vaz

**II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Nº de Processo:** 047542/2017

**Nº do Termo Colaboração:** nº 0003/2018

**Vigência:** 01.01.2018 a 31.12.2022

**Nome do Serviço:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Centro Dia para Pessoa com Deficiência.

**Endereço de execução:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petráglio – Franca-SP,

**Público:** Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

**Ciclo etário:** Jovens e adultos até 59 anos.

**Meta cofinanciada:** 37 usuários

**Número de coletivos:** 1 coletivo dividido em 5 grupos.

**Período/turno:** manhã, tarde e integral.

**Abrangência territorial:** Municipal

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS

# **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca**

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'  
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901  
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987  
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



## **III. INFORMAÇÕES GERAIS**

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h/ Integral: das 07h30 às 17:30h

Total de Atendidos no semestre: uma média de 60 usuários do município de Franca.

Capacidade de atendimento: 62 usuários.

Capacidade física: 72 usuários - considerando o Bloco novo do Centro Dia

Famílias/usuários em lista de espera: 16 usuários

Como as demandas são agrupadas em lista única para os dois serviços existentes no município, os casos são discutidos com o CREAS-Centro e CREAS-Moema e na medida das disponibilidades de vagas os casos prioritários são inseridos, outros são encaminhados para outros serviços.

## **IV. ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades no segundo semestre foram desenvolvidas conforme orientações técnicas específicas para o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências Idosas e suas Famílias, na modalidade de Centro-Dia, observando as legislações que regem sobre os direitos da pessoa com deficiência e que dão materialidade a política de assistência social, bem como a pactuação descrita no Plano de Trabalho apresentado a Secretaria de Ação Social do município de Franca.

A entidade possui sede própria e com o término da reforma do Bloco Socioassistencial todos os coletivos do serviço, coordenação e equipe técnica serão alocados em salas na referida estrutura.

Conforme o planejamento os usuários atendidos foram subdivididos em cinco grupos menores com uma média de 12 usuários, sendo dois grupos no período da manhã e três grupos no período da tarde, foram levadas em consideração o perfil e a demandas individuais. Com a mudança para o bloco do Centro Dia, temos disponibilidade, mediante cofinanciamento, de atender mais um coletivo no período da manhã. Neste segundo semestre encerramos em dezembro com 46 usuários em meio período e 12 em período integral, conforme relação de atendidos do mês. Importante salientar que o critério para o atendimento em período integral levou em consideração o plano de atendimento familiar e quando possível foi levado em consideração o desejo do usuário. Do total de usuários atendidos 40 contam com transporte da entidade, a questão do transporte ainda é um desafio,

considerando que a entidade não consegue atender todas as solicitações, o município também possui limitações para a oferta, e muitas famílias não conseguem custear transporte particular.

Em relação a oferta de alimentação, os atendidos que frequentam apenas o período da manhã receberam o café da manhã e almoço, e os usuários do período da tarde receberam um lanche. A alimentação oferecida pela instituição foi elaborada pelo profissional de nutrição e levou em consideração as necessidades individuais e o controle e acompanhamento das dietas especiais (casos de diabéticos, hipertensos, alérgicos, entre outros). A composição da equipe permanece a mesma, conforme apresentada no Plano de Trabalho, sendo o coordenador do serviço, educadores, cuidadores, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e profissionais de apoio.

A execução das atividades junto aos usuários foram de responsabilidades dos educadores sociais, todos profissionais de nível superior, com formação em pedagogia. Salientamos a importância de contar com educadores de nível superior na execução do serviço em razão do atendimento não se limitar aos cuidados. As atividades foram planejadas durante o semestre por eixos temáticos, sendo registradas no diário de frequência e intercorrências. No mês de dezembro todas educadoras realizaram a avaliação individual, pontuando os avanços, mensurando a evolução social do usuário de forma individual e também grupal.

Reafirmamos que a construção de instrumentais de planejamento, de acompanhamento e de avaliação, bem como de registro das atividades e intercorrências, favoreceu o monitoramento das ações e ofereceram dados importantes para avaliação do usuário, bem como permitiu uma análise crítica das atividades realizadas. Os profissionais responsáveis pelo apoio e auxílio na execução das atividades foram os cuidadores, grande parte já acumulam tempo de experiência na função, o que favorece o trabalho, considerando o vínculo de confiança e afeto na relação de apoio nos cuidados básicos, haja vista as dificuldades e limitações físicas dos atendidos. Estes profissionais apoiaram nas atividades de higiene pessoal (banho, cuidados e acompanhamento odontológicos, apoio na alimentação), transferência da cadeira para as poltronas, apoio no trajeto até o transporte (van ou ônibus), acompanhamento em exames e consultas quando necessário.

## 4.1 Detalhamento das atividades realizadas:

O serviço trabalhou na perspectiva das garantias afiançadas pela política de assistência social com a promoção da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida

comunitária, bem como na Defesa e Garantia de Direitos dos usuários e famílias, com foco na acolhida, convivência familiar e comunitária e promoção da autonomia.

Considerando o perfil dos usuários atendidos pelo serviço as atividades de **promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência**, se efetivaram através do treino de habilidades relacionadas a alimentação (pegar o alimento, levá-lo a boca, manejar talheres, escolher os alimentos, servir-se, cortar) e apoio e orientação nas atividades de higiene pessoal (banho, limpar o rosto e as mãos, entre outros cuidados pessoais).

A profissional de Terapia Ocupacional foi relevante nesse aspecto, orientado e apoiando a equipe de educadoras e cuidadores, bem como a orientação familiar. Procuramos desenvolver atividades que favoreceram a manutenção das condições motoras dos atendidos, considerando que muitos possuem acentuada dependência e limitações físicas. Salientamos que, considerando o processo de envelhecimento dos atendidos, e o grau de comprometimento, a articulação com os serviços da área da saúde, foi essencial, a exemplo da fisioterapia. Esta articulação foi necessária, considerando que a oferta de atividades manuais, ocupacionais e posicionamento adequado tanto na cadeira como fora, em alguns casos, não foi suficiente para manter o conforto físico, alguns atendidos têm mostrado piora no quadro motor com enrijecimento das articulações, são comorbidades que requer ação interdisciplinar, pois extrapola as ofertas da assistência social.

Ainda na perspectiva de desenvolver a autonomia e independência, foram desenvolvidas atividades ocupacionais, que tiveram como objetivo trabalhar temas específicos através da ludicidades e da racionalidade no uso de materiais; os temas trabalhados foram: dia dos pais, eleições, desfile da primavera, natal e em especial a campanha “a paz começa em mim”. Avaliamos que essas atividades proporcionaram uma maior aproximação e estímulo a convivência do grupo, a manutenção das habilidades motoras, a criatividade, a expressividade, a responsabilidade, auxiliou ainda no processo de organização do espaço, de divisão de tarefas de apoio mútuo.

**Alimentação saudável:** essa proposta de trabalho fez parte do trabalho de orientação da Terapeuta Ocupacional através das oficinas realizadas na cozinha didática com todos os coletivos na preparação de refeições simples, onde foram reforçadas orientações sobre os benefícios de uma alimentação saudável, com ênfase na autonomia e independência dos usuários que possuem habilidades sociais e de vida diária.

**Atendimento, apoio e orientação sociofamiliar:** essa atividade é contínua, considerando a natureza do serviço, houve o acolhimento de casos novos, e como protocolo para a entrada, já é realizado o plano de atendimento familiar que também contempla as demandas dos usuários, sendo um instrumento importante que é utilizado na elaboração do planejamento das atividades do serviço.

Com a falta de espaço físico, e para otimizar o espaço, foram realizadas reuniões em conjunto com alguns coletivos da Unidade Referenciada, totalizando três no período da manhã e três no período da tarde, observamos uma melhora no número de participantes com a mudança para bimestral, pois a frequência nas reuniões mensais estava reduzida.

**Promoção de apoio às famílias na tarefa de cuidar:** considerando o perfil das famílias atendidas, onde grande parte dos cuidadores são familiares que assumiram os cuidados, em razão da ausência dos pais (por falecimento, adoecimento, situação de dependência), o Centro Dia contribuiu significativamente no apoio a essas famílias relacionado aos cuidados da pessoa com deficiência. Pesquisas mostram que o desgaste na relação de membros que necessitam de cuidados prolongados causam desgastes nos vínculos, bem como podem colocar a pessoa com deficiência em situação de risco e negligência involuntária. No serviço atendemos quatro famílias que possuem grupo de irmãos que também possuem deficiência, fato esse que gera muitas dificuldades, com sobrecarga da família na organização dos cuidados e atenção que a pessoa com deficiência exige.

**Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, bem como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.** Em razão do processo de recadastramento no Cad-único e a revisão dos benefícios de prestação continuada, nesse semestre houve um aumento de orientação e encaminhamento para apoio jurídico. A entidade contou ainda com ação descentralizada do Cad-único, que atendeu os beneficiários do BPC, realizando recadastramento, bem como novos cadastros na própria entidade.

Tivemos ainda, famílias que recebiam o BPC através de processo judicial e foram suspensos, acreditamos que a curto prazo, haverá um aumento da demanda para os serviços de assistência social considerando a perda dessa renda, que é significativa para as famílias, e a nível nacional é muito provável um aumento do empobrecimento desse segmento e também de idosos, colocando-os em situação de risco social. Temos vários relatos de familiares que dizem que somente assumiram os cuidados do membro com deficiência em razão do apoio financeiro do BPC.

Além dessas orientações continuamos com a orientação e apoio no preenchimento dos formulários para Concessão de Passe Livre Interestadual, organização e encaminhamento para acesso a órtese/próteses e meios auxiliares, agendamento de consultas na rede, contato e encaminhamento para a rede de proteção social do município a exemplo da Residência Inclusiva, discussão de casos com o Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça - Fórum de Franca. Participação dos espaços de defesa e garantia de direitos como Conselho de Saúde, da Pessoa com Deficiência, da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal da Assistência Social, participação de audiências públicas, entre outros.

### **Principais resultados obtidos:**

Maior aproximação da equipe do serviço com a rede socioassistencial, através de parcerias na oferta de oficinas temáticas sobre a questão da violência e sobre a política de assistência social;

Aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, registro, avaliação e monitoramento das atividades;

Elaboração e revisão do Plano de Atendimento Individual e Familiar compartilhado com toda equipe;

A participação da campanha “A paz começa em mim” foi um importante elemento na elaboração das atividades, considerando que a pessoa com deficiência é reconhecida como um segmento muito suscetível a sofrer as mais diversas violências. O envolvimento dos usuários, famílias, técnicos com a rede de serviços da região norte, mobilizou e propiciou a discussão e o debate sobre a questão da violência.

Parcerias com a comunidade local que favoreceram a realização de atividades externas.

Manutenção do trabalho de referência e contra referência com o CREAS-Centro e CREAS-Moema, bem como o monitoramento e discussão conjunta das demandas para o serviço.

### **4.2 Informações complementares**

No mês de agosto, tivemos a palestra, com a terapeuta ocupacional Moira Sampaio, para as famílias, em razão da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. A palestrante abordou questões importantes relacionadas a construção social da pessoa com deficiência e dos mitos que envolvem o processo de desenvolvimento dessas pessoas (superproteção, negação, rejeição, preconceito), apontou ainda a importância das famílias no processo de amadurecimento, de

autonomia e principalmente de valorização das potencialidades. As famílias que participaram demonstraram interação e ressonância com os temas abordados, solicitando inclusive que houvessem outros momentos com a palestrante.

Em setembro participamos da capacitação junto aos colaboradores da Empresa São José, que busca qualificar o atendimento para pessoas com deficiência, idosas e mobilidade reduzida, essa participação acontece há três anos e percebemos melhora no atendimento do transporte público para pessoas com deficiências.

Nesse semestre foram realizadas duas reuniões com a equipe de trabalho com a finalidade de alinhar as informações sobre o serviço, sobre a instituição, discutir as dificuldades encontradas, além do acompanhamento e apoio diário para situações pontuais.

Reforçamos novamente como uma das dificuldades a não provisoriação do serviço, considerando o público alvo, ou seja, pessoas com deficiência com dependência em situação de vulnerabilidade e risco social, portanto os desligamentos não são frequentes e continuam não fazendo parte do indicador de avaliação.

A dificuldade no atendimento odontológico apontado no primeiro semestre foi sanada parcialmente pela Secretaria de Saúde, vários usuários do Centro Dia e da Unidade Referenciada estão passando pelo atendimento emergencial odontológico.

### ✓ Participação das famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades.

A APAE é uma associação formada por pais e amigos das pessoas com deficiência, assim, de acordo com seu Estatuto Social, 30% da composição da Diretoria precisa ser de pais de pessoas com deficiência. Assim essa representação participa de todas as decisões institucionais e são reconhecidos pelas famílias como seus representantes, uma vez que apresentam demandas das mesmas.

A família participa também no processo inicial de entrada no serviço, através do acolhimento e apresentação dos serviços oferecidos pela instituição, na construção do Plano de Atendimento Familiar, onde as informações levantadas são utilizadas para o planejamento das ações. Na reunião ocorrida no final do semestre, onde todas as atividades desenvolvidas são apresentadas e os resultados são compartilhados com as famílias, espaço aberto a avaliação e sugestões.

No mês de novembro durante a reunião apresentamos os dois instrumentos de avaliação do serviço, sendo um específico para as famílias/cuidadores e outro para os usuários. Em relação a

aplicação do questionário de avaliação dos usuários atendidos, com dificuldades de comunicação e expressão, o mesmo foi intermediado pela psicóloga e pela terapeuta ocupacional, e os usuários que possuem comprometimento severo, as educadoras através da percepção diária mediam a o processo de avaliação. Os resultados finais da pesquisa dos usuários e famílias serão apresentados na seção 4.5.

### 4.3 Recursos Humanos envolvidos

O Serviço para pessoas com deficiência requer atenção da gestão organizacional, para que os objetivos da política de assistência e da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, se concretize na vida das pessoas com deficiência. Assim, o cuidado em relação a orientação, capacitação da equipe técnica, teve como foco a natureza do trabalho, com o objetivo de prevenir que educadores bem como cuidadores privilegiem rotinas restritas a cuidados pessoais. Esse cuidado se deu através de orientações, promoção de capacitação através de parcerias com o CREAS, Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e alteração, quando necessário, de educadores responsáveis pelos coletivos.

Destaca-se que no mês de agosto, na Semana da Pessoa com Deficiência toda equipe participou de palestras sobre questões relacionadas a pessoa com deficiência intelectual, foram abordadas questões relacionadas a saúde, educação e assistência social.

Ressalta-se que os recursos repassados ainda não são suficientes para a promoção de capacitações específicas, seria importante o gestor amadurecer essa questão na oferta de capacitações mais sistemáticas ou repasse de recursos para que a organização possa contratar.

Não houve mudança na equipe técnica, que permaneceu composta pela coordenação com formação em Serviço Social, educadores com formação em pedagogia, cuidadores (nível médio) e equipe técnica composta por assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional, também contamos com profissionais de atividade meio, que são essenciais para a concretização da oferta do serviço.

Destacamos a importância do serviço estar estruturado em coletivos com no máximo 12 usuários, considerando que os usuários do Centro dia possuem dependência acentuada. Importante ainda considerar previsão de recursos financeiros para que estes coletivos possam ter, além da equipe técnica, um profissional de nível superior, um cuidador e um auxiliar, por se tratar de pessoas que necessitam de apoio na locomoção, alimentação, banho, entre outros.

# Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'  
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12  
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901  
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987  
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

## RECURSOS HUMAMOS - CENTRO DIA – PCD

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

Nome completo	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)				Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
			Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	
Alessara Machado Carneiro Borges	F	035.767.826-56	MG-10.851.308	SSP	MG	alessaramachado@hotmail.com	6-Esídio superior completo	12 - Terapeuta Ocupacional	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	28h00
Bruna Moraes Cunha	F	353.596.468-70	44.646.270-6	SSP	SP	brunaescola26@yahoo.com.br	6-Esídio superior completo	3-Pedagogo	4-CLT	2 - Técnico Social	03/02/2014
Camila Santana Teodoro	F	436.536.888-50	45.294.545-8	SSP	SP	cami-santana@hotmail.com	6-Esídio superior completo	3-Pedagogo	4-CLT	2 - Educador(a) Social	01/03/2016
Fernanda Cristina Barbosa	F	385.706.168-56	49.032.724-2	SSP	SP		4-Esídio médio completo	19-Cuidador	4-CLT	2 - Educador(a) Social	02/02/2015
Franceline Rezende Cardoso	F	386.280.358-93	46.269.218-8	SSP	SP	francelinarezendecardoso@hotmail.com	6-Esídio superior completo	14-Enfermeiro	4-CLT	7-Cuidador	5- 44h00
Geovana Pierin Gotardo	F	258.670.988-85	25.455.812-4	SSP	SP	geovana.gotardo.psi@gmail.com	6-Esídio superior completo	2-Psicólogo	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	02/02/2015
										3 - 30h00	02/02/2015

# Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'  
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12  
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901  
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987  
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

**APAE**  
FRANCA-SP

7	José Orlando Novato	20/04/1950	M	692.935.208-00	9.093.748	SSP	SP		2-Ensino fundamental completo	19-Auxiliar manutenção	4-CLT	5 - Serviços Gerais	5- 44h00	05/05/2003
8	José Roberto da Silva	08/10/1968	M	071.788.568-23	1593226771	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Auxiliar manutenção	4-CLT	5 - Serviços Gerais	5- 44h00	03/11/2008
9	Josilene Jácinto Silva de Lima	14/05/1979	F	215.384.498-38	29.298.188-0	SSP	SP	josilene.lima@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17-Auxiliar administrativo	4-CLT	3 - Apoio administrativo	4 - 40h00	16/01/2017
10	Regina Bilink Kort	13/02/1971	F	145.484.978-97	24.715.908-6	SSP	SP	regina_bk@hotmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidador	4-CLT	7-Cuidador	5- 44h00	19/03/2012
11	Sandra Maria Pioão	09/06/1973	F	771.238.409-68	771.238.409-68	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Auxiliar cozinha	4-CLT	7-Auxiliar cozinha	5- 44h00	26/03/2018
12	Suzelaine Ferreira Bezerra Pulli	17/01/1977	F	199.610.858-17	199.610.858-17	SSP	SP		6-Ensino superior completo	3-Pedagogo	4-CLT	2 - Educador(a) Social	2 - 20h00	02/02/2018
13	Tatiana Silvestre dos Santos	09/11/1978	F	266.872.928-97	296673043	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Cozinheira	4-CLT	7 - Cozinheira	5- 44h00	04/07/2016
14	Vanessa Aparecida Barbosa Tristão	18/07/1991	F	303.560.588-24	32.034.295-5	SSP	SP	vanesatrinstao1@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente Social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	15/01/2013
15	Viviane Cristina SIlva Vaz	29/05/1974	F	180.857.148-76	23.963.071-3	SSP	SP	vivianeunifac@gmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente Social	4-CLT	1 - Coordenador	4 - 40h00	29/08/2011

Av. Dom Pedro I, n°1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apaefranca.org.br - www.apaefranca.org.br - Facebook.com/apaefranca

## 4.4 Articulação com os equipamentos públicos e demais políticas públicas

Visando a articulação com a rede socioassistencial e outras políticas públicas, foi dada continuidade as reuniões mensais com o CREAS-Centro e CREAS-Moema para discussão dos casos inseridos na planilha de demanda, assim, as decisões são tomadas em conjunto favorecendo o alinhamento das ações. Continuamos também participando das reuniões mensais do CRAS-Norte colaborando com o planejamento da finalização da Campanha “A paz começa em mim” que ocorreu no mês de novembro nas instalações da APAE.

Destacamos a importância do apoio mútuo entre as entidades da rede socioassistencial, pois a entidade teve um caso em que o familiar não buscou a pessoa com deficiência e a mesma necessitou ser acolhida em caráter de urgência na Residência Inclusiva, até que a família fosse localizada no dia seguinte. Esses apoios são essenciais em situações emergenciais, considerando a incompletude institucional.

Conforme apontado no relatório do primeiro semestre, o município ainda não dispõe de protocolo de serviços na área de saúde mental, o serviço está em processo de estruturação, e a demanda por usuários com comorbidade na área ainda permanece com atendimento emergencial.

## 4.5 Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

Avaliamos que o serviço foi executado conforme a programação planejada para o semestre, assim cumpriu com os objetivos propostos. O monitoramento ocorreu no decorrer do semestre, com reestruturação das ações quando necessário. Foi utilizada a lista de frequência, para monitorar a frequência dos usuários e a permanência no serviço. Destacamos que as faltas não foram frequentes, pois muitas famílias têm no serviço o apoio para suas atividades, como trabalho e diminuição da sobrecarga.

Em relação ao acesso aos direitos socioassistenciais, a principal crítica girou em torno do BPC, pois o Governo Federal estabelece uma renda per capita ínfima e os usuários estão perdendo seus benefícios, impactando diretamente na qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias.

Avaliamos que o serviço contribui na diminuição da sobrecarga da família e contribuiu na autonomia e independência dos atendidos. Em relação ao índice de satisfação, foi utilizado como instrumental questionário de avaliação, para mensurar a satisfação dos usuários e famílias.

O questionário de avaliação foi aplicado no mês de novembro, onde foi possível verificar que mais de 91% dos usuários estão satisfeitos com o espaço físico, sua limpeza e higienização; em relação a alimentação 86,95% dos usuários manifestaram satisfação; o item que diz respeito as atividades ofertadas, se mostraram satisfeitos, porém com expressiva solicitação de mais atividades externas, como cinema, Expoagro, Shopping, Poliesportivo e clubes como Sesi e Sabesp. Na avaliação da equipe técnica e coordenação, um índice de mais de 96% de aceitação. Isso demonstra que a equipe tem bom relacionamento dos os usuários e os mesmos se mostram satisfeitos no serviço.

Na avaliação junto as famílias, mais de 98% das famílias estão satisfeitas com o espaço físico, limpeza e alimentação. Em relação as atividades ofertadas no serviço, 27,58% disseram não ter conhecimento de todas as atividades ofertadas, esse é um indicador da necessidade de maior proximidade com as famílias, a fim de informar a rotina interna do serviço, pois as atividades externas somente são realizadas mediante autorização das mesmas. Em relação ao conhecimento da equipe de profissionais, 10% das famílias atendidas, não conhece toda a equipe, também é um índice que pode ser melhorado. As famílias avaliam o transporte como ótimo e bom, apenas uma avaliou como regular.

Mais de 97% das famílias avaliam o atendimento da equipe técnica e coordenação como ótimo e bom. Entre as sugestões de melhorias, as famílias apresentaram demanda de estacionamento coberto, para proteger os usuários em dias de chuva e ampliação de vagas em período integral, porém a concessão das mesmas é avaliada criteriosamente, mediante a demanda reprimida do serviço. Recebemos ainda demandas da área da saúde que foram encaminhadas ao coordenador da área.

# Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'  
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901  
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987  
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta  
FRANCA-SP

## V. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

DESPESSAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	239.016,97			66.223,01
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	5.207,66			1.239,88
Lanche/Gêneros Alimentícios	-			5.632,30
Material de Limpeza/Higiene	-			7,63
Material Educativo/Esportivo	-			-
Material Didático/Pedagógico	-			-
Cama, Mesa e Banho	-			-
Material de Copa e Cozinha	-			17,74
Gás Engarrafado	-			-
Combustível/Lubrificantes Automotivos	83,89			630,91

# Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'  
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901  
**APAE**  
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987  
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta  
FRANCA-SP

Material de consumo	-			1.055,32
Material de Expediente e Processamento de Dados	-			276,39
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	6.814,13			203,18
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos, Bens Móveis	-			519,45
Equipamentos e Material Permanente	-			-
Outros - Especificar	-			897,21
<b>TOTAL</b>	<b>251.122,65</b>			<b>76.703,01</b>

Destacamos que o valor pago pelo serviço na modalidade de Centro dia, no decorrer do ano de 2018, foi mais próximo do custo real, porém ainda assim, exigiu contrapartida financeira, para a manutenção da qualidade do serviço oferecido, especialmente para a redução do número de atendidos por coletivo. Informamos que o valor da contrapartida, ora apresentado, foi feito com base em estimativa do fechamento contábil do mês de outubro, pois a contabilidade ainda não concluiu o balanço e o valor exato ainda não pode ser apurado.

# Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'  
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



## VI. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

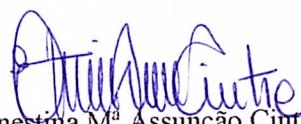
As reuniões mensais com a equipe do CREAS (Centro e Moema) discutiram principalmente as prioridades sendo definidas as inserções e o atendimento integral de usuários em situação de risco. Esse processo favorece a transparência no fluxo, a troca de informações, consolidando o alinhamento das demandas.

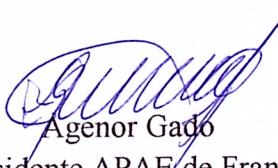
A equipe é muito acessível e disponível para a resolução de intercorrências, mesmo com a sobrecarga de trabalho, falta de pessoal, e mudança do CREAS Moema para a região central, em razão da falta de segurança do prédio.

Ressaltamos ainda a importância do acompanhamento e monitoramento dos serviços realizados pela rede socioassistencial, esta ação contribui na qualificação das ofertas e na garantia de direitos dos usuários dos serviços. A proximidade do gestor, através de sua equipe técnica fortalece o serviço, a política de assistência, bem como possibilita o acompanhamento das melhorias necessárias para o aprimoramento dos serviços pelas entidades parceiras.

Franca, 10 janeiro de 2019.

  
Viviane Cristina da Silva Vaz  
CRESS nº 28449  
Coordenadora – Centro Dia

  
Ernestina M. Assunção Cintra  
CRESS nº 22862  
Assist. Social – Gestora Convênios

  
Agenor Gado  
Presidente APAE de Franca  
Gestão 2017 - 2019

